

In C. do Páncas: Policia despoja garimpeiros

(Na sexta página)

Tribunal de Contas do Est. corre perigo

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

11 DE ABRIL DE 1959

Número 1.175

Prêço Cr 2,00

Novas Teorias em Direito

(Leia «Tópicos» na 3a. página)

Harry Barcellos esborda jornalista

Crime praticado no Centro da Capital - Impunes os criminosos - Jornalista e o povo revoltados - Omissão das autoridades

Mais uma vez o capitão Harry Barcellos agrediu um jornalista. Desta feita, na última terça-feira, em pleno centro da cidade, ao lado do bar Sagres, acompanhado de capangas, inclusive o pistoleiro Salerno Brun, desfiguraram o rosto do jornalista César Vieira Bastos, atacando-o com um cassetete enquanto o jornalista era imobilizado por seus comparsas.

PREMEDITAÇÃO

O crime foi premeditado. Harry foi antes à Cachoeira arrebatar seus cúmplices. Não foi à Assembleia. Parou seu carro atrás da camioneta de César Bastos a fim de imobilizar o jornalista e, atacou-o nesta ocasião.

Populares não puderam intervir porque as armas dos criminosos eram apontadas para todos. A seguir, os covardes agressores fugiram.

REVOLTA GERAL

O povo e os jornalistas revoltaram-se. A cidade ficou ao clima pesado. A polícia não tomou a mínima providência para lavar o flagrante.

Jornalistas, reunidos na tarde do mesmo dia, se dirigiram

«Fôra» Deve Ser Dado

A discussão apaixonante sobre um problema que está na preocupação constante do povo do Espírito Santo, talvez, vá ser reaberta na Assembleia Legislativa.

Evidentemente ficar só no terreno das discussões, não é o que mais interessa ao povo e ao nosso Estado. É preciso ação, é necessária a substituição da palavra fácil pelos gestos de civismo, é imperioso passar da fase de desorientação à prática de algo útil e de proveito para o Estado.

Mas para isso é necessário que o Governo conte com quem se disponha a ajudá-lo. Mas as coisas andam mal para o Estado e para o povo quando o sr. Lindenberg afirma que o «Governo não pode dar um fôra».

Dentro de breves dias a Assembleia deverá tomar conhecimento de um Projeto do Deputado Isaac Rubim, tendente a encampação da Central Brasileira. Está aí uma colaboração que deve o Governo receber. O «fôra» não caso deve e pode ser dado. A não ser que o sr. Lindenberg e sua bancada na Assembleia, queira monopolizar o apadrinhamento de tudo o que existe de odioso em nosso Estado. Vamos aguardar.

Vitoria Recebe Hoje a Visita do Ministro Mário Pinotti

Deverá chegar hoje a esta capital o ministro Mário Pinotti.

O ilustre visitante será al-

vo de expressivas homenagens as quais já aderiram várias instituições, entre as quais as federações do Comércio e da Indústria e o Lyons Clube. A Associação Médica do Espírito Santo, é a patrocinadora da iniciativa.

O programa da visita do ministro da Saúde está desde quinta-feira elaborado, destacando-se um jantar no Hotel Canaã com centenas de talheres.

Caravanas do interior participarão das homenagens.

E' o seguinte o programa da visita:

10,30 horas — Chegada;

11 horas — Assinatura de Convênios;

12 horas — Posse da sra. Maria de Queiroz Lindenberg, na Presidência da Legião Brasileira de Assistência;

15 horas — Cerimônia na Câmara Municipal de Vitória, oportunidade em que o ministro Mário Pinotti receberá o título de «Cidadão Vitorienense»;

16 horas — Inauguração das novas dependências do Serviço Estadual de Tuberculose;

17 horas — Inauguração do Posto de Saúde do Espírito Santo (Vila Velha);

20 horas — Grande banquete, no Hotel Canaã.

o palácio e ouviram as mais desconcertantes afirmativas oficiais, negando a segurança aos homens de imprensa, impedindo a prática da justiça e a obediência à lei.

ESTRANHA OMISSÃO DAS AUTORIDADES

Enquanto o governo diz nada ter com o assunto, se coloca na verdade contra a imprensa, dando rédea solta aos bandidos que massacraram o jornalista César Vieira Bastos. Os pistoleiros até agora não foram presos e, o clamor público, obrigou o governo somente a nomear um promotor especial para acompanhar a fase policial do processo.

PORTE DE ARMA EM DISCUSSÃO

A seguir, outros jornalistas se sentiram ameaçados. Pediram porte de arma à polícia e esta vem se mantendo na negativa, enquanto é público e notório que as autoridades policiais não estão em condições de garantir quem quer que seja.

O clima de respeito às leis, o clima de serenidade e democracia, preconizado pelo governo em sua posse, 2 meses de, pois está transformado no que se vê. Na hora de agir, o governo prefere se omitir — para «não dar um fôra», deixando a população entregue às feras.

Continua a apreensiva a situação em Afonso Claudio

De um momento para outro a situação de Afonso Claudio poderá voltar a ocupar as manchetes dos jornais.

E' ainda bastante tenso o clima daquela cidade espirito-santense, onde o acirra-

mento dos ódios políticos se fez sentir nas últimas semanas com maior intensidade, levando até mesmo o Juiz Joaquim Ramos a ausentar-se por falta de garantias físicas.

Segundo apuramos, o Tri-

bunal de Justiça do Estado realizou reunião secreta na última quinta-feira, ao que tudo indica com a intenção de encontrar uma solução para a atual situação. Embora transcorresse a reunião em caráter sigiloso, podemos adiantar que o Tribunal opinou pelo

retorno do Juiz àquela cidade. Assim, prevê-se novos incidentes, pois, é fato público e notório, existe sérias restrições dos chefes do PSD local à pessoa do Juiz Joaquim Ramos, que não concordam com a sua permanência em Afonso Claudio.

Rede de Armazens e Silos Para o Espírito Santo

(Na página 3)

Vida Sindical do Estado

Jornalistas Reivindicam o Porte de Arma

Os jornalistas Victor Rodrigues da Costa, Antonio Germano da Silva e Adam Emil Czartoryski, respectivamente, secretário e tesoureiro da Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais do Estado do Espírito Santo, estiveram na tarde de quinta-feira no Gabinete do capitão Pedro Leal, chefe de Polícia desta capital, a fim de solicitar garantias para o exercício da profissão da classe que representam.

Como se sabe um jornalista

foi barbaramente agredido na semana que hoje se finda e vários jornalistas, entre os quais Djalma Juarez Magalhães acham-se ameaçados de agressão, caso prossigam escrevendo artigos de oposição ao Governo.

Solicitaram os representantes dos jornalistas a autoridade policial, o porte de arma para a classe, a critério da entidade, como única maneira de colocar um freio nos propósitos agressivos dos que não resistem ver suas posições

críticas nas páginas da imprensa.

O capitão Pedro Leal negou a princípio a reivindicação dos jornalistas, prometendo, após um estudo posterior da situação, dar um parecer definitivo, marcado para ontem.

Soubemos por outro lado ser propósito irrevogável da Associação dos Jornalistas, se dirigir até mesmo a Presidência da República, se necessário, buscando garantias para o livre exercício da profissão jornalística no Espírito Santo.

Associação dos Jornalistas Profissionais

Nota Oficial

AO POVO, AO GOVERNO, A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL E A JUSTIÇA

A Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais vem, de público, repudiar a covarde agressão perpetrada contra o jornalista Cesar Vieira Bastos pelo deputado estadual capitão Harry de Freitas Barcelos, acompanhado de capangas que, além de imobilizar o jornalista Cesar Vieira Bastos, enfrentaram o povo com armas, não permitindo intervenção alguma.

Deseja esta entidade frisar bem que o deputado Harry de Freitas Barcelos é reincidente em atentados de tal natureza, haja visto idênticas ações intencionadas contra o jornalista Hermógenes Tassis e um seu colega de Faculdade de engenharia.

O clima de violências que vem de se estabelecer no Estado, e que os deputados não tem se cansado de denunciar, ficou acrescido de mais este inominável atentado, repudiado pelo povo e que demonstra não existir a mínima segurança para qualquer cidadão.

Exigimos do Governo do Estado a prisão imediata dos capangas do deputado Harry de Freitas Barcelos e confiamos que a Justiça agirá no caso preservando a segurança da sociedade. A Assembleia Legislativa Estadual está na obrigação moral de permitir seja o espancador processado pela justiça comum, pois não passa de criminoso vulgar, que não tem condições de se assentar entre os dignos deputados estaduais.

Esta entidade adverte ainda a todos os seus associados para que, caso prossiga a insegurança de exercício da profissão jornalística, procurem os seus meios próprios de defesa, armando-se inclusive, para evitar ou mesmo revidar a repetição de tão covardes e degradantes atentados.

Vitória, 7 de Abril de 1959

VICTOR RODRIGUES DA COSTA
PRESIDENTE

ANTONIO GERMANO DA SILVA
SECRETARIO

ADAM EMIL CZARTORYSKI
TESOUREIRO

(APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, PARA ESTE FIM CONVOCADA)

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 202 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

1.º de Maio: Preparativos Em Colatina

A festa dos trabalhadores promete ser este ano em Colatina um acontecimento marcante. Muitos cedo começaram os preparativos, que vem contando com a participação entusiástica de todas as organizações sindicais da cidade e mesmo de autoridades, como é o caso do Prefeito Moacir Brotas que vem emprestando todo apoio a grande festa dos proletários.

Cabe ressaltar ainda a colaboração da Associação Pró Melhoramentos de Colatina, por seu presidente, Dr. Caetano Magalhães, que ofereceu a sede desta entidade para a reunião dos trabalhadores.

Estão patrocinando os festejos do 1.º de maio na "Prin-

ceza do Norte" as associações dos Trabalhadores na Construção Civil e no Mobiliário e dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo. Também a recém-instalada Delegacia Sindical dos Comerciantes está tomando parte ativa nos preparativos da grande festa.

ADAM E PLINIO SEGUIRÃO SEGUNDA FEIRA

Dar-se-á finalmente na segunda-feira próxima a partida dos jornalistas Adam Emil e Plínio Marchini para o Velho Mundo. Ambos participarão das comemorações do 1.º de Maio em Moscou.

Programa da Festa do Dia 1.º de Maio

Realizou-se ontem na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria, Edifício IAPI, 3.º andar, mais uma reunião preparatória dos festejos do dia internacional dos trabalhadores nesta capital.

Líderes sindicais de todas as classes estiveram presentes à reunião que transcorreu mo-

vimentadíssima. O programa, aprovado em princípio, sofrerá ainda alguns reparos.

Podemos adiantar, porém, que haverá missa na Catedral do Arcebispo, seguindo-se um comício na Praça 8 de Setembro e um torneio de futebol, no estádio, na parte da tarde daquele dia.

Gráficos Regressaram

Impressionadíssimos com a realização vitoriosa do Congresso Nacional dos Gráficos, regressaram a esta capital, no princípio da semana, os gráficos Arsenio Ribeiro e Manoel Santana, representantes da Associação da classe de Vi-

tória, ao conclave recém-realizado na capital paulista.

Os dois, deverão dentro de breves dias apresentar em reunião já programada, um relatório completo dos trabalhos do Congresso.

União dos Marítimos Uma Entidade Espúria

O sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, encaminhou expediente ao Ministério da Justiça, solicitando a suspensão do funcionamento e posterior dissolução da União dos Marítimos, que vem tentando desempenhar funções de atribuição exclusiva das entidades sindicais. A providência requerida veio atender aos protestos feitos por sindicatos de trabalhadores do mar e que foram devidamente estudados pelo Departamento Nacional do Trabalho.

MARGINAL

O processo sobre o assunto tomou o número 224.346 e ressalta que a União dos Marítimos é uma entidade à margem da sindicalização e que vem atuando ilegalmente no seio das classes trabalhadoras usurpando atribuições dos organismos oficialmente reconhecidos.

SOLICITAÇÃO

Ao ministro Cirilo Júnior, da pasta da Justiça foi encaminhado ofício nestes termos: "Senhor ministro. Tenho a honra de, ao encaminhar a v. exa. o processo incluso, solicitar as necessárias providências dessa Secretaria de Estado no sentido de que sejam promovidas a suspensão do funcionamento e posterior dissolução da União Nacional dos Marítimos, nos termos previstos no decreto-lei n. 9.088, de 25 de março de 1946. Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Fernando Nóbrega".

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Ministério do Trabalho Indústria e Comércio

13.ª Delegacia Regional do Trabalho

EDITAL

O presente edital tem por finalidade avisar ao Comércio e à Indústria, de que a Fiscalização do Ministério do Trabalho antes de dar início às suas atividades, fica sob o dever de apresentar identificação nos termos do artigo 630 da Consolidação das Leis do Trabalho que determina o seguinte:

"Nenhum fiscal deverá exercer as atribuições de seu cargo sem exibir a respectiva carteira de identificação funcional pela autoridade competente.

Vitória, 30 de março de 1959
Octavio Fernandes Goffredo
Delegado Regional do Trabalho

Assembléia Prostrou-se...

(Continuação da 8.ª página)

listas, garantiu que votaria pela licença para o processamento de Harry.

QUINTA FEIRA

HARRY: (Lê o discurso sem permitir apertes)

Mais tarde o sr. Hélio Cordeiro esboçou reação, mas tudo termina num grande amplexo de amigos de infância.

O sr. Hermínio Bassine prega o amor ao próximo.

Os senhores Isaac Rubim e outros usam de termos protocolares para se dirigir ao deputado agressor.

Por fim, PEDRO MAIA DE CARVALHO, sobe a tribuna (expectativa nas galerias).

— "É um direito do sr. Harry, como é de Cesar, dizer o que bem entende. Discordamos do seu discurso na totalidade de suas palavras. O sr. Harry com a linguagem fácil que lhe é peculiar tenta negar a participação de capangas. A perpetração de SO-SINHO cai por terra.

HARRY: (em aparte) — "V. Excia. acabou com a soldadescia do Espírito Santo. V. Excia. é portador do mandato mais caro desta Casa. V. Excia. é um incapaz. Hoje só existe cabo e sargento na Polícia do Espírito Santo.

MAIA: "Provaré que foram

legais todos os meus atos. Todo o Espírito Santo conhece as suas mazelas, as suas falcatruas, deputado. Se ninguém teve coragem de dizer em público, eu digo. Pode vir você com seus capangas que eu saberei reagir à altura.

HARRY: (Esboça reação)

MAIA: (categórico) "... lá fora, em qualquer lugar e até mesmo aqui".

Nesta altura o tumulto se estabeleceu, a sessão foi suspensa, o deputado Judith Leão tapou com a mão a boca de Harry e MAIA ficou em atitude de defesa, exclamando:

— "Deixa vir a capanga da!"

Mais tarde a sessão foi reaberta e o sr. Hélio falou sobre o clima propício à plantação da borracha no Espírito Santo.

SEXTA FEIRA

Toda a Assembléia se calou ante o crime de Harry.

Nem uma referência ao crime, nem uma palavra sequer. 31 homens foram "canibais ou encantados" pelos escritos de Harry. Mas, os jornalistas não. As caricaturas de Cesar ainda não desapareceram.

Imprensa em Revolta

(Continuação da 8.ª página)

bate, não se importa com que os meios. Quer ganhar dinheiro, quer fama, quer influência. Na hora dos atos, na hora de se voltar contra o capital improdutivo, ele vira entre os que lutam a fome e o marido, vira lá o velho Martins. Retornava então dizendo que o nacionalismo dele é diferente e que está em voga são as concepções políticas e não a realidade de se arrastar do país o imperialismo.

Os americanos espalham horrores da revolução cubana para que ela não sirva de exemplo à América Latina. O mesmo faz o Favalesca. Calunia os nacionalistas, se dizendo nacionalista diferente, ou verdadeiro, estabelecendo discriminações, numa tentativa de minar qualquer organização do povo.

Sem plagiar, aceitamos a qualificação de que somos nada menos que canas agitadas pelo vento. Mas somos canas que pensam, e procuram aplicar na prática as teorias econômicas. Não simples realjos ou caça-niqueis, que repetem simplesmente com um pouco de corda. O que Favalesca demonstra ser é um repatório de teorias a fazer barulho como um tambor vazio a rolar morro abaixo. Quando termina a jornada, nada se encontra dentro dele.

O Secretário está brigando pelo espaço. Não se assustem que voltarei, não tão grande como o Favalesca, devorando as vazias páginas de "O Diário", mas sintético e objetivo.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Total. 3018
VITÓRIA — E. S. SANTO

Folha Capixaba

o Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR — SECRETÁRIO

Antonio Germano da Silva

REDATOR — CHEFE

Victor Rodrigues da Costa

GERENTE

Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Duque de Caxias 289

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Número Avulso Cr\$ 2,00

Número Atrasado Cr\$ 4,00

Um Inimigo das Liberdades

O lamentável episódio que a população de Vitória assistiu, estarecida, na última terça-feira, é bem um atestado de que existem, ainda, guindados em postos de responsabilidade, conhecidos inimigos da democracia e, sobretudo, do que ela encerra de mais caro, que é a liberdade, o direito do cidadão e o respeito pela pessoa humana.

Um militar-Deputado, cujo passado em nada o glorifica, e que, em consequência mesmo desse passado, sofreu críticas violentas de um jornal, em repêito, praticou uma agressão covarde contra o jornalista que o atacara.

Pelo modo como foi realiza-

da a agressão, o episódio delatou de ser de ordem privada para tornar-se uma questão de ordem pública, que afeta os mais sagrados interesses de todos os cidadãos, e, particularmente, os direitos da classe dos jornalistas.

O que se viu, na agressão covarde do Capitão e Deputado Harry Barcelos contra o jornalista Cesar Vieira Bastos, foi um atentado às liberdades constitucionais. Daí a solidariedade que está recebendo a classe dos jornalistas, mesmo daqueles que discordam das opiniões do jornalista agredido, como é, precisamente, o nosso caso, pois não concordamos com o tipo de jornalismo que o sr. Cesar Vieira Bastos põe em prática. Entretanto, não se trata, no caso, de uma questão privada entre dois desafortunados. O agressor, investido de uma parcela do Poder Público, atingiu, em sua brutal agressão, não somente a pessoa de um jornalista, mas a própria Constituição, o próprio regime vigente. Daí nossa posição de repúdio ao agressor e nossa solidariedade ao agredido. Defendendo uma questão de princípio, somos coerentes com nossas tradições.

Não foi outra nossa atitude quando — há coisa de cinco anos — o mesmo Cap. Harry Barcelos, então servindo no 3º B.C., prendeu o jornalista Cesar Vieira Bastos. Foi a nossa voz, em estilo candente, que se fez ouvir, então, em defesa do jornalista agredido. Tempos depois, quando o aterrorizado Harry Barcelos, premeditou nova agressão, já agora na pessoa do jornalista Hermógenes Tessis, nós adotamos a mesma posição, sempre em defesa das liberdades constitucionais.

Esse ligeiro retrospecto serve, ainda, para demonstrar que não houve, na atualidade, um retrocesso no exercício da democracia em nosso Estado. O inimigo da imprensa livre, do jornalista e da democracia foi a mesma pessoa em todos esses episódios. Esse inimigo — o Cap. Harry Barcelos — é que deve ser com-

bado como elemento inadequado e avesso ao regime de liberdades.

O episódio está, dessa forma, perfeitamente localizado e o inimigo é de todos conhecido. Desviar a luta, generalizar o fato para caracterizar um ambiente de violência indiscriminada, seria, a nosso ver, um grave erro. O Cap. Harry é tão arbitrário, tão violento, tão inimigo das liberdades democráticas no atual Governo quanto o foi

no passado. Eis, o inimigo, isolado, definido, e personificado.

Cabe aos Poderes Constituídos tomarem as medidas que se exigem, levando a pronunciação da Justiça sobre transgressores dos direitos constitucionais e sagrados, para preservação da liberdade contra a violência, do direito contra o arbítrio, do respeito às garantias individuais contra o terror.

FATOS E COISAS

Informações que chegaram ao nosso conhecimento, dão conta de que as Leis Trabalhistas, no que se refere ao Salário Mínimo, não vem sendo respeitadas e muito menos cumpridas, no Sanatório Getúlio Vargas.

Os responsáveis pelo estabelecimento hospitalar assinam na carteira dos empregados os 4,50 cruzeiros de 124, mas na realidade, com os descontos que são feitos, os pagamentos nunca ultrapassam a quantia de 2.350 cruzeiros. Nestes descontos se incluem até refeições e aluguel de casa, coisas inexistentes.

Uma explicação precisa ser dada.

Recebemos do sr. Alvaro José de Carvalho a circular de nº. 556, comunicando-nos a sua nomeação para o cargo de Diretor do Serviço de Administração da Secretaria do Governo.

POSTA RESTANTE — De um ferroviário da Vale do Rio Doce, recebemos uma colaboração, em forma de crônica, sobre o título "Morreu Belmiro". Não se tratando de notícia e sim de crônica, onde conceitos que não endossamos são emitidos, comunicações ao nosso colaborador que somente declinando o seu nome poderemos dar divulgação a matéria.

Recebemos, autografado pelo próprio autor, o livro do Cel. Nelson R. Carvalho, (Carneiro & Cia. Editora), OPE-RAÇÃO (ENSAIO PANAMERICANO). Somos agradecidos.

Também de um leitor de Folha Capixaba recebemos a importância de Cr\$ 25,00, a título de ajuda ao nosso semanário.

AGRADECIMOS

TOPICOS

NOVAS TEORIAS EM DIREITO — Sem dúvida alguma a processualística sofreu nestes primeiros dois meses do Governo do sr. Carlos Lindenberg uma verdadeira revolução. O homem, que se dizia um predestinado para consertar o Estado, meteu as mãos nas coisas do direito, criando, graças à prodigiosa intervenção do cunhado Darcy, novos conceitos que, na certa, substituirão uma velha ordem de coisas.

Deixando para trás suas obrigações junto ao executivo, andou o sr. Governador pelas coisas do Judiciário, criando novo conceito de flagrante que, doravante, se não se constituir na prisão imediata do autor do delito, somente poderá ser considerado como tal, se a turba aos gritos de "paga, paga", sair em desabalada carreira atrás do agressor. Se for colocado um ponto nesta perseguição para que se apele à autoridade policial, o flagrante deixará de existir...

Não pararam aí os propósitos revisionistas do atual Chefe do Executivo. Advogado da velhíssima guarda, formado quase no tempo da cavalaria andante, de lança em riste, derrubando o trabalho de um constituinte que prudentemente tirou ao parlamentar a imunidade no ato de flagrante delito, o Meçasias Capixaba julgou o seu afilhado acobertado pelas imunidades, que a lei magna do Estado jamais registrou.

Algum membro do poder judiciário (se avesso ao Djalma) que não deseje julgar isto um apocalipse, poderá se expressar como o vulgo, exclamando "é o fim..."

UM PILATOS CRISTIANO — Se não causou surpresa a ninguém, causou asco a muitos a posição tomada pelo deputado Cristiano Dias Lopes, condutor do rebanho governista na Assembleia, ao tratar da agressão praticada pelo deputado Harry Barcelos.

O líder da maioria, ao tentar tirar o governo do fogo, ao tentar desdizer que há falta de garantias para o cidadão e que o clima é de intranquilidades, nada mais fez do que admitir o bárbaro procedimento do seu colega de "maioria", pois para o sr. Cristiano (só no nome) reagir com pancadas ao que escrevem os jornais, "é questão de temperamento". Nessa hora, o sr. Cristiano esqueceu a lei, esqueceu a Lei de Imprensa que tantas vezes invocou quando jornalista, esqueceu a própria Constituição do Estado.

Para o deputado Cristiano, os jornalistas só deixariam de levar pancadas, quando a profissão fosse exercida por homens de "cultura superior". Cultura superior tem o deputado Harry Barcelos, e nem por isso, deixou a tara de espancador.

Mas a verdade é que, levantando a questão do "temperamento", dos titulados para o exercício da profissão jornalística, ou clamando patético por uma imunidade que não existia, nada mais fez o sr. Dias Lopes que deixar os homens que fazem imprensa sem cobertura alguma por parte da bancada oficial ou em outros termos, deu cobertura ao bárbaro espancador.

O sr. Cristiano, bancou um Pilatos transplantado para o Apocalipse, lavou as mãos no sangue de um jornalista.

EM CONFIANÇA

1 — Era de euforia o ambiente palaciano no dia da agressão perpetrada contra o jornalista Cesar Vieira Bastos, o que contrastava com o constrangimento dos jornalistas.

2 — Os colegas de "A Gazeta" estão realmente desgostosos com a posição que tomou o jornal da General Osório, quase ignorando um assunto que traumatizava a cidade.

3 — A presença do sr. Duarte Junior à frente da I-9 é tida como precária. Os radialistas Bertino Borges Filho e Solon Borges esperam tomar conta do posto no mês de junho próximo.

4 — O sr. Cristiano Dias Lopes, silenciou quando, depois de perguntar ao deputado Pedro Maia de Carvalho pelas providências tomadas por ele quando "A Gazeta" foi invadida, recebeu a informação de que o Chefe de Polícia na época era o capitão Harry Barcelos.

5 — A prata daqui da casa anda preocupada com os rumores de que um jornalista palaciano deseja exercer suas qualidades de "boxeur" justamente no nosso Secretário. Seria, sem dúvida, a primeira briga original entre jornalistas.

6 — O governo anunciou que o Jardim de Infância de Guaçu foi fechado pela falta de um muro próximo a uma rua de intenso trânsito. Em Guaçu não há intenso trânsito

e as ruas próximas ao Parque Infantil Zelia Viana de Aguiar são praticamente mortas.

7 — O Secretário do Interior, Darcy Pacheco de Queiroz (segundo sua própria revelação) teve um longo "bate-papo" com o deputado Harry Barcelos no dia do espancamento do jornalista Cesar Vieira Bastos. O deputado apresentou seus argumentos de imunidade e aquela autoridade, não só os aceitou, como transmitiu-os à imprensa que se locomoveu até ao Palácio Anchieta.

8 — Correm rumores de que a adesão do sr. Harry Barcelos à bancada governista se prende à promessa que lhe foi feita pelo governo de sustar a devassa na Barbará, que deveria ser feita por uma comissão de inquérito pedida pelo próprio Partido Social Democrático.

9 — Sabe-se que é tida como certa a nomeação do sr. Argilano Dario para o IAPC e a do sr. Ely Junqueira para o IAPI. A Delegacia da Capfesp (ainda agência graças aos esforços do chefe integralista Plínio Salgado) e o SAPS estão ainda em branco.

10 — O vereador Wallace Lora afirmou aos seus pares que "não estou aqui para fazer força para jornalista". Por sinal, o citado udenista sempre obteve boa cobertura da imprensa, em que pesem seus reduzidos dotes parlamentares.

Rede de Armazens e Silos para o Espírito Santo

Por J. Cândido

Em princípios de 1957 a Companhia Espírito Santo de Armazéns Gerais — CESMAG — foi encarregada pelo Governo do Estado de elaborar um plano de armazéns e silos para o Estado. Sem contar com a participação de técnicos importados, usando a "prata da casa", a Diretoria da Companhia, assessorada por um Assistente Técnico, que percebia da empresa uma modesta gratificação de 6 mil cruzeiros mensais, organizou, em poucos dias, um Programa que mereceu a aprovação da Comissão Consultiva de Armazéns e Silos, do Ministério da Agricultura. Havia, na época, a possibilidade de concretização do projeto que seria financiado, dependendo o financiamento de aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O "Programa" compreendia os seguintes itens: Item "A" — Três Centros localizados, respectivamente em Vitória, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, os quais teriam as seguintes especificações:

1. 50 unidades (celulas) de silos com capacidade total para 1.500 toneladas a granel;

2. Um armazém para 40 a 50 mil sacas;

3. Camaras de umização, secadores, limpadores, balanças, correias transportadoras, máquinas para coser sacos, depósitos para ensacamentos e tudo o mais necessário, inclusive geradores "Diesel".

Item "B" — Mil silos com capacidade para 25 a 30 toneladas. Esses silos seriam revendidos pela Companhia aos produtores, a prazo longo e a preços baixos (30 a 40 mil cruzeiros cada).

Item "C" — Um silo portuário, localizado em Vitória, com capacidade para 10 mil toneladas, e dividido em 10 celulas de mil toneladas cada. O Silo Portuário serviria tanto para embarque como para desembarque de cereais a granel. Destinava-se à importação e à exportação.

O Programa seria a pedra básica para um amplo plano de fomento da produção de cereais e sementes leguminosas. Justificando a necessidade do empreendimento, escreveram os elaboradores do "Programa":

"Embora já se tenha constituído em truismo, nunca é demais repetir que qualquer iniciativa de incremento de produção agrícola esbarra com o problema da estocagem. Quando o agricultor, vencendo toda uma série de dificuldades, consegue produzir, é forçado a dispor da mercadoria, imediatamente após a colheita, pelas se-

guintes razões principais:

1. — Necessidade de dinheiro;

2. — Falta de armazéns adequados à guarda do produto;

3. — Risco de assistir à deterioração, ou mesmo à destruição total do fruto de seu trabalho, pelo ataque da humidade, do gorgulho, dos ratos e de quantas pragas existem.

Forçado a vender a safra, logo após a colheita, o agricultor entrega o produto a preço vil para adquiri-lo, mais tarde, a preço escorchantes.

Como todo mundo vende numa só época, surge o problema do congestionamento do transporte. Não há possibilidade de transportes normais quando todos querem e precisam transportar o volume de toda uma safra a um só tempo. Nasce daí a tragédia tão conhecida: A produção apodrecendo no interior, enquanto faltam gêneros nas cidades e o que é indispensável à existência transforma-se em motivo de especulações inescrupulosas, contra as quais pouco ou nada valem as medidas de contenção, como as comissões de preço e as delegacias de economia popular.

O Programa, de tão evidentes vantagens, não pode ser objetivado porque o BNDE, através de seu então Presidente, dr. Lucas Lopes, negou seu aval à operação de crédito. O Espírito Santo, que oferece à União um lucro anual superior a um bilhão de cruzeiros, provenientes das divisas de suas exportações, é sempre preterido em suas mais justas reivindicações. E o pior é que nossos políticos não têm capacidade ou coragem cívica para reivindicar, com a ênfase necessária, nossos direitos.

Segundo estamos informados, a Comissão Consultiva de Armazéns e Silos vem de ser transformada em Comissão EXECUTIVA. E a essa Comissão que está afeta, agora, a construção de silos e armazéns nos vários Estados. Segundo, ainda, nosso informante, o Ministério da Agricultura já se dirigiu ao Governo solicitando a remessa do Programa da CESMAG à Comissão Executiva.

Está, assim, nas mãos de nossos dirigentes, a realização de um Programa que poderá afastar a economia do Estado do marasmo em que vem penando desde muitos anos.

FOLHA FEMININA

S. LIMA
ESCREVE

Sociais

Higiene Mental

Educando Para o Lar

Questão de interesse educativo e com a qual a Higiene Mental se preocupa é a que se refere ao preparo dos filhos para o casamento.

Na nossa civilização, pelo modo como nossa sociedade está organizada, o problema deve ser encarado sobretudo no que diz respeito às filhas. Essa empresa delicada e de máxima importância cabe às mães. Ninguém, por certo,

ignora isso, mas... como é raro ver-se uma senhora desincumbir-se dessa tarefa de modo satisfatório!

Diariamente observamos moças que são lançadas ao casamento sem preparo algum. Nem mesmo pequenos conselhos das mães. Casam-se sem a mínima noção do que seja o matrimônio, ignorando completamente a missão que lhes compete. Quanto à maternidade, então, nem se fala!

E' quase inacreditável, mas o especialista em doenças nervosas, que ouve as confidências de suas doentes, conhece bem os casos de moças feitas que contrairam casamento, ignorando, completamente, o problema da maternidade.

Há moças que se casam sem saber como seus filhinhos virão ao mundo. Muitas delas pouco passaram da fase em que as crianças são trazidas pelo bico da cegonha. Não é graça, antes fôse. Acharmos desnecessário salientar as consequências desagradáveis dessa situação, do traumatismo moral que terão essas criaturas ao conhecerem a realidade, acostumadas que estavam a viver num mundo de fantasias.

Cabe às mães instruir suas filhas, prepará-las para um lar feliz. Mas é preciso que se frise que esse preparo não deve começar apenas nas vésperas do casamento. Não. Deve ter início muito antes, — na infância, aos poucos, esclarecendo-se a criança sobre as várias interrogações que surgem em sua mente, a respeito desses problemas, deixando de lado as mentiras tão costumeiras que nada mais são que atitudes hipocríticas em face de assuntos naturais que a natureza tão sabiamente soube criar.

("Almas Infantis", de Danilo Perestrello, Editado pelo S N E S)

Cantingas

Adelmar Tavares

A imagem de nossas almas
Está nas águas profundas,
Quanto mais tristes, mais calmas,
Quanto mais calmas, mais fundas...

Para esquecer-te, outras amo;
Mas vejo, por meu castigo,
Que qualquer outra que eu ame
Parece sempre contigo...

Por que os mortos pesam tanto,
Fechados no seu caixão?...
— Não pesa o morto, querida,
Pesa a saudade da vida,
Fechada no coração.

Tu censuras, de minha alma,
Este alvoroço... Este ardor!...
— Quem tem amor... e tem calma...
Tem calma... Não tem amor...

Onde anda o corpo, é verdade
Que a sombra vai pelo chão.
— E' assim também a saudade
A sombra do coração...

Convém Saber

Para lustrar economicamente os móveis, convém usar uma solução, em partes iguais, de azeite, água e álcool. Sacuda-se bastante o vidro para que fique uma mistura bem feita e esfregue-se com ela a superfície dos móveis, várias vezes, até que seja absorvida.

Quadrinhas

Saudade — renda de espumas.
Adeus dos barcos vales...
No rosário das estrelas,
A prece dos jangadeiros...

A saudade, feita de ansias,
De estar pertinho do ausente,
E' a moléstia das distâncias,
Dá febre a alma da gente...

Conselho Útil

Um pouco de Branco de Espanha em pó, umedecido com benzina, até formar uma pasta, é excelente para tirar manchas das pedras mármoreas. Basta esfregar sobre as mesmas esta massa, com o auxílio de um pano: deixa-se em seguida, secar, tirando-se, depois, os vestígios da mistura com outro pano seco.

Cenouras com manteiga
Raspe algumas cenouras, corte-as em rodelas finas, afervente-as em água e sal e escorra-as. Tempere com 1 colher de manteiga, cebola picada, sal, pimenta a gosto. Refogue um pouco e junte um pouco de caldo de carne ou leite, se preferir, cheiros verdes cortados em fininhos e deixe acabar de cozinhar. Sirva com uma guarnição de fatias de pão fritas com manteiga.

CENOURAS COM PATE
Cozinhe 1/2 quilo de cenouras em água e sal. Escorra a água e passe-as numa peneira. Misture a esta massa 250

Culinária

grs. de açúcar, 4 gemas, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 colher de água e 1 colher de laranja e 2 bem cheias de manteiga. Leve ao fogo sem deixar de mexer. Sirva bem quente.

CONSELHO DE BELEZA

As massagens nas comissuras dos lábios, na chamada "linha do riso", são de suma importância para não dar a impressão prematura de velhice. Com o auxílio de um creme qualquer, faz-se um movimento rotativo com os dedos, de baixo para cima, a fim de não provocar flacidez nos tecidos.

Elegancia

Vêm-se, com frequência, blusas brancas confeccionadas com tecidos finos ou rendas, quase sempre adornadas com bordados e feitas em estilo simples. Completam elas, muito bem, as saias, largas, de tons contrastantes, tanto curtas como longas, formando assim interessantes conjuntos para coquetéis e festas íntimas.

Entre os processos empregados para disfarçar o nariz grande, um dos melhores é repartir o cabelo em linha enfiada ou deixar cair uma onda sobre uma das temporais. Deve-se evitar o mais possível usar o cabelo partido ao meio ou qualquer penteado que seja mais alto no centro da cabeça.

Muito boa a festa do Grêmio Montanhês de Itaqui, realizada sábado último, ocasião em que foi empossada a nova diretoria do clube.

O corpo social do Grêmio compareceu completo à festa, prestigiada pela presença de autoridades do município. Às 22 horas daquele dia deu-se a posse da diretoria, ocasião em que usou da palavra o sr. Augusto Terra em nome dos seus colegas diretores.

Oportunamente "Sociais" divulgará os nomes dos diretores recém-empossados.

O Jubileu pralano, em maio próximo, está sendo comentadíssimo em todas as rodas sociais da cidade. Diz-se que na oportunidade será realizado um desfile de modas com vestidos para festas em "black-tie".

O broto Beatriz Teixeira, co-memorou sábado último a passagem de nova idade. Recepcionou os amiguinhos em sua residência. Parabéns.

O conhecido e comentado Ibrahim Sued foi preso numa boate em Buenos Aires, quando brigava... O assunto foi o "prato da semana" nas rodas sociais da cidade maravilhosa. Já foi solto e regressou ao Rio.

No próximo dia 18 o Clube Vitória reiniciará as suas atividades com uma grande festa. O conjunto de Hélio Mendes animará a noite.

O conjunto de ritmos do professor Maurício de Oliveira, recebeu uma proposta de contrato do Clube Recreativo Colatinense, de Colatina. Tudo está dependendo das bases financeiras.

Se chegarem a bom termo as demarções, temos certeza, lucrará o "society" colatinense. O conjunto de Maurício é tido como o melhor do Estado.

Sabe-se agora que a programada serenata da Ilha do Príncipe foi realizada e que a turma da Ilha que não é uma Delícia ensinou a gente do "society" como se faz serenata de fato.

Adianta-se que da serenata nasceu até mesmo a ideia de economia doméstica para as moças do bairro.

Sabe-se... Depois é só oferecer 1.000 cruzeiros as pobreszinhas e entregá-las um volante de fogão.

Em tudo, presente a ideia de exploração.

José Carlos Monjardim Cavalcanti (Cacau) já regressou da paulicéia. Ficou impressionadíssimo com tudo que viu e ouviu no Congresso dos Gráficos, concluiu em que representou a Associação dos Jornalistas Profissionais deste Estado.

Nem bem acabava o jornal de circular e já muita gente queria conhecer este colunista, pressurosa por saber mais detalhes sobre o anunciado "Peças Intimas". Esta gente viva!

O jornalista César Vieira Bastos foi estupidamente agredido pelo deputado capitão Harry de Freitas Barcelos e mais 3 capangas. "Sociais" forma ao lado dos que expressam a opinião de que a Assembleia Legislativa está na obrigação moral de conceder a licença para seja o agressor processado. A Assembleia não é o melhor lugar para anormais.

Informe a crônica social da Capital da República que toda a copa e cozinha do sr. Jânio Quadros, está circulando ativa mente nas "boites" cariocas. Resta verificar de onde veio o dinheiro. Ou o sr. Jânio e sua troupe deixou de ser honesta?

A SCAV está anunciando para junho, um espetáculo de ballet e um recital de composições com o notável francês, co Mignone.

Carminha Vervioet é uma das candidatas ao título de Miss Espírito Santo 1959. Está contando com o apoio da crônica social de "7 Dias".

Alguém me afirma que o "E DEMAIS ADOLFO" da

Carmélia, já está ficando demais. Após verificar concordou.

Motivos justificados retardaram a partida dos jornalistas Adam's Emil e Plínio Marchine para o Velho Mundo. Já resolvida a situação, os dois, deverão partir nos próximos dias.

Aniversário segunda-feira última a exma. ara. Maria Queiroz Lindenberg, esposa do dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, Governador do Estado. Cumprimentos.

Sem que ninguém saiba por que motivo, o jornalista Victor Costa anuncia que batizará o futuro herdeiro com o nome TINOCO. Só não adiantou, se dona Walcira dará assentimento.

O Espírito Santo encerrou segunda-feira última, com grande imponente, as festividades do IV Centenário da chegada de Frei Pedro Palácios ao Espírito Santo e da Devolução de Nossa Senhora da Penha. A Festa da Penha constituiu-se no maior acontecimento católico deste ano.

NELIA CHRISTINA, filha do casal professor Dinah Gonçalves Corrêa — d. Nadyr Brotas Corrêa, residente em Colatina, aniversariou no dia 31 de março findo. Embora tardiamente, "Sociais" envia parabéns.

A distinta senhora Helena Rangel, aniversariou no dia 2 do corrente. Os cumprimentos de "Sociais" com votos de longos anos de vida.

Muitas novidades serão apresentadas brevemente nas colunas de "Folha Capixaba". Vão aguardar.

O sr. José Gama de Castro, proprietário do Cine Idéias, de Colatina, a fim de adquirir o Cine Alhambra da mesma cidade.

Por fim, vale lembrar mais uma vez: A Assembleia não é o melhor lugar para anormais.

Oficina Elétrica - São Paulo

— de —

ANTONIO FIDELIS

Casa Especialista em Enrolamentos de Dinamos, Cargas em Baterias, Serviço de Torno, Embuxamentos e Consertos de Releys.

— Rodovia Carlos Lindenberg —
S. Torquato — V. Velha — E. Santo

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99
Cobi - São Torquato - Mun.
de Espírito Santo — E. Santo
Caixa Postal, 56

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Coluna do RADIO ANTENA

Chegou ao nosso conhecimento que algumas pessoas da L-9 não vêm gostando da nossa seção. Alegam que estamos sendo fúteis no julgamento das coisas na emissora oficial, não reconhecendo o trabalho que vem sendo ali executado.

No nordeste, por ocasião da seca, os animais recebem óculos Ray-ban para que a reiva seca se transforme em verde pradaria. Positivamente, para este colunista, só um óculo rayban o poderia fazer ver as coisas na L-9 andando bem.

A emissora oficial é coisa eminentemente política e assim deve ser olhada. Por exemplo, se falou tanto em justiça, moralização e ordem. Até hoje vimos a emissora dispensar gente sem pagamento, enquanto o porto não fez demissões por falta de numerário para pagamento de indenizações. Continuamos achando que o contrato do sr. Solon Borges com a emissora é imoral, e só o Tribunal de Contas (tem delegado na Rádio) e o Estado não vêem isso. O referido senhor terá ainda de passar pela raspadeira da Comissão de Revisão de Ato que vai verificar se ele tinha 10 anos de rádio quando foi nomeado dentro da lei especial da Assembléia. Os outros tinham, e ele, o impulso que vive arrotando as grandezas da atual administração?

Vamos parar por aqui.

FESTA DA PENHA — Mais fraca que nos anos anteriores, a Rádio Espírito Santo fez a transmissão dos festejos.

A Vitória fugiu da "cadeia da fé" porque houve patrocínio e o Aluizio não quis botar azeite na empada do Solon. Mesmo assim a Capixaba gramou na cadeia. Sem dúvida alguma o Gouvêa é um estóico. Outra reportagem da última segunda-feira foi a inauguração do Cais de Paul. O Castelo Mendonça, ainda se deixando intimidar e permitiu que o prefixo da emissora oficial caísse dentro da Vitória. Sem dúvida alguma um "foquice" do Castelo é

— Parece que os nossos apêlos no que se refere à invasão da música estrangeira nas programações de nossas rádios emissoras foram em parte atendidos. Pelo menos é o que está acontecendo com a Rádio Espírito Santo, onde o volume de músicas americanas e outras decresceu elogiavelmente.

e uma maldade do Luiz Alberto.

ORLANDO GUIMARÃES — É realmente uma firma que vem merecendo atenção especial das emissoras da terra. Somente a Rádio Espírito Santo (será pelo som?) está fora de seu carnet de anunciantes.

Agora, chega ao nosso conhecimento de que o contrato com o Capixaba não vai bem, pela falta de redatores para seus informativos. O patrocínio é de 60 contos mensais. Vale portanto um bom redator com notícias bem fresquinhas.

DIVERSAS — Felizmente a Rádio Vitória tirou os nomes do programa "Telefone e peça bis". — Estamos notando um decréscimo na audiência dos musicais da terra. Discos velhos ou saturação? — O anúncio da "Cinzano" foi conquistado pela Canaan. Perdeu a Rádio Vitória — "Falando Francamente" vai indo de vento em pópa. Resta saber se a direção da Rádio Vitória pretende estragar o sucesso.

DE LINHARES

Mais Um Crime Estúpido da Polícia

Esbordoado num dos botequins da cidade, a vítima, teve o seu fim na Delegacia de polícia — Senhoras desmaiaram ante a barbarie — A vítima era conhecidíssima em Linhares

Linhares, Abril (correspondência) — Quem assassinou covardemente o popular Cicero?

Cicero era servidor constante da população de Linhares. As limpezas do quintal, a lenha para rachar, o encerramento de casas e outros pequenos serviços que ajudavam a Linhares a viver, tinha nas mãos de Cicero a presença assídua.

Mas Cicero, tinha o grave defeito de tomar um gole nos botequins no fim da semana. Bastava isto para que a polícia de Linhares reconhecesse em Cicero um perigoso elemento, à sociedade. Tinha de ser eliminado a qualquer custo, tinha que desaparecer de entre os vivos, pensava a polícia.

Numa das batidas costumeiras da polícia, o pobre Cicero teve a infelicidade de se encontrar bebado.

O "dura lex sed lex" não lhe perdoou. Esbodoaram-lhe mediavelmente, como aliás é feito dos mantenedores do ordem pública.

O bom Cicero era forte e ainda resistiu chegar até a Delegacia onde seria consumada a sentença de morte. E assim foi feito.

Senhoras residentes nas pro-

ximidades da Delegacia, desmaiaram com a ferocidade do espancamento.

Nota da Redação de F. Capixaba — Encarecemos ao autor da denúncia que acima divulgamos que volte a nos escrever com maiores detalhes, isto é, citando nominalmente o assassino, dia, local e hora em que se deu o crime, testemunhas, antecedentes do criminoso, providências das autoridades e se possível as suas declarações à polícia (se é que esteja preso) após a prática do delito.

Fábrica de Moveis

—DE—

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

Jardim América

Cariacica

Estado do Espírito Santo

POR TERRAS ESTRANHAS -XII-

Ainda na Exposição Agrícola

Para os que se interessam pela física nuclear, vamos dizer o que vimos ainda nesse pavilhão: a máquina do mais patente acelerador de partículas, que há no mundo, o "sincrotrôn" de 10.000 milhões de eletrovolts, para o estudo do método de "autofase" idealizado pelo sábio soviético V. Vexler. Na atualidade os cientistas e engenheiros estão efetuando trabalhos de investigações e projeção para construir um acelerador ainda mais potente, com uma energia de 50.000.000 de eletrovolts, o que dará maior impulso ao desenvolvimento da física nuclear.

E por falar em avanço da ciência e da técnica soviéticas, que dispõem de mais de 5.000 institutos de investigação científica e estabelecimento de ensino superior, com os seus 270.000 cientistas, ainda agora, estão sendo projetados três novos grandes centros científicos, sendo que um deles, o da Academia de Ciências da Sibéria, perto de Novosibirsk, com a sua "cidade científica", onde serão edificadas 13 Institutos, sobre uma área de 1.100 hectares.

Prosseguindo em nossa narrativa, que já vai longe, chegamos à Praça da Maquinária, onde se depara à margem de um lago artificial um imponente avião de passageiros, o TU-104 de Tupolev, provido de dois motores a tubo-reação.

Na época em que lançado o TU-104, em 17 de junho de 1955, a URSS adiantou-se aos países capitalistas, que ainda estavam na fase de experimentação, os Estados Unidos com o seu Boeings 707, a França com o seu Caravelle e a Inglaterra com o Comet.

Não vamos perder mais tempo em falar deste modelo de avião de passageiros, pois a União Soviética já lançou o TU-114 e breve será o TU-116.

O TU-114, o gigante do ar, o maior avião de passageiros do mundo, com assento para 220 pessoas em "curta" distância, de Moscou às estações balneárias do Mar Negro ou 120 pessoas para longas viagens, como Moscou à Nova Iorque. Ele é dotado de quatro motores a turbo-propulsão e desenvolve uma velocidade de 900 quilômetros por hora e pode cobrir 10.000 quilômetros em uma etapa. No interior da fuselagem, há dois

pisos ou andares: no primeiro estão as camaras para equipagem e outras cargas e sobre este os salões de passageiros. No primeiro andar funciona a cozinha com duas cozinheiras e tem dois elevadores para a condução dos pratos. Contíguo à cabine do piloto fica um salão para 41 pessoas, logo em seguida um salão central, tipo restaurante. No salão de traz, há lugares para 54 pessoas. Há ainda quatro coupés, cada um com três assentos (convertíveis em três camas). Este "transatlântico" aéreo, poderá fazer uma viagem sem escala do Rio à Lisboa em 8 horas e meia, quando os vãos das companhias que operam no Brasil, fazendo escala em Recife, são de 18 horas e 45 minutos.

No principal pavilhão da Exposição Industrial, o imenso "maquinário", conta com 16 divisões e grande número de pátios à céu aberto, onde se exibem esses "monstruosos" equipamentos e instrumentos de trabalho: caminhões como o MAZ 530, de 40 toneladas, com capacidade para pegar 22 metros cúbicos e dotado de motor diesel de quatro tempos e 12 cilindros em V; "draglines" possantes, "máquinas escavadoras", "gigantes marchadores", cujas cacambas pegam 20 metros cúbicos de terra de uma vez, e em 24 horas de trabalho, elas rendem 15.000 metros cúbicos; tratores de 250 cavalos de força, etc.

No interior do pavilhão, funcionam as seguintes exposições: siderurgia, metalurgia não ferrosa, indústria ulifera, tecnologia da construção de maquinária, maquinaria pesada, fabricação de motores diesel, maquinária de trans-

porte, construção de barcos, tratores e máquinas agrícolas, indústria de automóvel, material eletrotécnico e centrais elétricas, material radio-técnico e comunicações, aparelhos e meios de automatização, ótica, material cinematográfico e meteorologia, padrões e medidas de precisão.

O que se pode ver nesse pavilhão é indiscutível para uma visita relâmpago: turbinas de 9,3 metros de diâmetro, funcionando sob uma pressão de 13 a 30 metros a gerando uma força de 126.000 KW (20 turbinas desse tipo já estão em atividade na usina hidroelétrica de KUBYSHEV e 23 estão sendo instaladas em Stalingrado, cada turbina pesa 1500 toneladas).

Há também um modelo mais possante, de uma turbina radio-axial de 235.000 KW, que um número de 18 serão instalados na usina hidroelétrica em construção sobre o Angará, em Brátsk. Uma enorme máquina de uma central termoeletrica de 1.200.000 KW, chamou-nos a atenção.

Além desse grande pavilhão industrial, outros 19 existem destinados às máquinas, ferramentas, à Geologia (Petróleo e Gás), à Indústria química, à Indústria leve, à Indústria silvicultura, à Indústria da alimentação, ao pão, à Indústria do leite, à Indústria da carne, à vinicultura, etc.

Nessa altura, já os membros da nossa delegação não sabiam como reprimir tanto entusiasmo, e era voz unânime, esse "passado" proporcionados pela Rima... valeu, estávamos maravilhados com o trabalho desses modernos titãs.

Disseram-nos que nos campos de demonstração agrícola, os visitantes poderão acompanhar o alto grau de desenvolvimento da produção cerealífera e de outros produtos da terra, que a ciência e a técnica proporcionam em alta escala. A ciência representa um grande papel no desenvolvimento da agricultura e da

pecuária. Existe na URSS milhares de institutos de pesquisas, de estações experimentais, etc., que se dedicam aos trabalhos de pesquisas nos diferentes ramos da agricultura. A Academia Lênin das Ciências Agrícolas da URSS dispõe duma rede extensa de estabelecimentos científicos e de bases experimentais.

A União Soviética conta com 1.100 centros de pesquisas agrícolas; o número de pesquisadores é da ordem de 15.000. Há mais de 100 escolas agrícolas superiores e 782 secundárias. Em 1955 esses cursos estavam sendo frequentados por 2.500.000 corcosianos. Centenas e milhares de sábios, práticos e experimentadores, seguindo o exemplo do grande transformador da natureza Mitchurine, trabalham com sucesso, criando variedades, introduzindo culturas em regiões novas e aplicando métodos revolucionários no domínio da agricultura e da pecuária.

Gracias aos seus trabalhos e cultivando sementes selecionadas, com adubos químicos, radiação e outros recursos científicos e técnicos, a produtividade cresce vertical e horizontalmente na União Soviética. Stanislav Steiman zootecnista do svocos "Kara vaievo", em Kostroma, cria uma nova raça de vacas leiteiras muito produtivas, chamada "Kostomskaja". O cosiano Serguéiev conquistou o recorde mundial do rendimento do trigo ao obter 101 quintais de grãos por hectare.

Fomos informados ainda que não há um só distrito, nem um colégio, estação de máquina e trator ou sovco na URSS, cujos representantes não tenham visitado a Exposição Agrícola, onde tomam parte nas aulas práticas dessa universidade popular. Ali o colcosiano poderá assistir as provas experimentais, no campo e as conferências dadas por grandes mestres. De...

Dr. Aldemar de O. Neves

1954 a 1956, o número de conferências que foram organizadas ultrapassa a casa do milhar e cerca de 103 presidentes de comitês, 42 diretores de S. M. T., 60 diretores de sovcozes, 229 especialistas de agricultura, mais de 230 artesãos de alta colheita e vanguardistas, 160 sábios têm se dirigido aos visitantes e aos participantes da Exposição.

Os Soviéticos estimam que a meta principal no domínio da agricultura, consiste em elevar a colheita global de cereais, à astronômica cifra de 11 bilhões de puds (180 milhões de toneladas) de grãos, ao acrescimento do rendimento das plantas industriais: algodão, beterraba, girassol, linho, assim como da produção de batatas e legumes.

Eles consideram que existe três medidas para aumentar a produção de cereais.

Primeiramente, aumentando as colheitas de grão nas terras velhas, elevando seu rendimento e reduzindo as perdas sua colheita; em segundo lugar, estendendo as sementeiras sobre as terras virgens e baldias; e por último, estender o cultivo do milho, cultura extremamente produtiva e preciosa para a criação.

As medidas postas em prática para o aproveitamento das terras virgens e baldias, no Kazquistão, na Sibéria oriental e ocidental, no Extremo-Oriente, no Ural, na bacia do Volga, são de estarrecer. De 1954 a 1956, 350.000 komsomolases e jovens, com mais de

200.000 tratores e grandes número de outras máquinas, roturaram cerca de 36.000.000 de hectares de terras virgens e baldias cuja superfície arada e superior à ocupada pelos cereais da França, Itália, Alemanha ocidental, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha e Suécia reunidas.

Foi exposto, não se pode duvidar, da exequibilidade do plano setorial, quando assegurou que dentro de 7 anos duplicará a sua produção agrícola.

Na União Soviética há dezesseis "milagres", a Kirguísia, uma das quinze Repúblicas Socialistas, com uma área de 200.000 km², com uma população de menos de 2 milhões de habitantes, que antes do advento da Revolução de Outubro, o analfabetismo era total, hoje produz uma vez e um quarto mais açúcar que o Brasil, e quatro vezes mais malva algodão do que os Estados Unidos e o Egito.

E, muita coisa ainda teríamos que comentar, se não fosse o temor de "cansar" o leitor.

Concluindo, permitam-me uma última elação, que nos vem à mente, ao deixar esta universidade popular moscovita e impar no mundo, recordando o pensamento do acadêmico soviético A. Ioffe, "apesar das suas devastadoras guerras mundiais que passaram pelo território de nosso país, apesar da intervenção e do bloqueio da Rússia Soviética e país aliado destruído, tem alcançado no 49 ano, graças à ciência, ao trabalho científico, técnico e de adaptação que apenas alcançam os países de progresso secular."

De Colatina

Em Corrego do Pancas, Garimpeiros Estão Sendo Roubados Pela Polícia

DE LUNHARES

A Memória do bom Cícero

(Ao humano sr. Guilherme Carvalho, que tanto fez pelo nosso Cícero em vida e que lhe preparou, carinhosamente, os funerais).
Franço Miramar

ELE FOI BOM, TRABALHADOR E HONESTO BEBESSE EMBORA, AS VEZES, SEU "PIFAO". FRA INCAPAZ DE EBOCAR UM GESTO DE DESRESPEITO A QUALQUER CIDADÃO.

SE NUM QUINTAL, NO QUAL LENHA RACHAVA (HONRADAMENTE ADQUIRINDO O PAO) UMA LATINHA VELHA ELE ENCONTRAVA, SEM QUE A PEDISSE ELE NAO PUNHA A MAO.

DEU A NOITINHA. FOI AO BUTIQUIM. LA ENCONTRANDO UM MONSTRO, UM VIL CAIM, UM VERDADEIRO SATANAS FARDADO.

EM VEZ DO "INGLEZ" FALAR, COMO O FAZIA O POBRE CÍCERO, SEMPRE QUE BEBIA, TOMBA COVARDEMENTE ASSASSINADO!

O sargento Pimenta comanda o assalto — Alguns das dezenas de casos conhecidos — O Governo MORALIZADOR está na obrigação de fazer cessar as extorsões

Colatina, Abril (do correspondente) — O sargento Pimenta tem forçado os garimpeiros da lavra de água marinhas, em Corrego do Pancas, Laginha, a pagar-lhe comissões ilegais das pedras que são retiradas daquele local. A comissão exigida pelo sargento é de 5%. Se a comissão não é paga conforme exigência o

garimpeiro que recusou é logo detido.

Em Fevereiro o sr. José Pimentel que vendia uma pedra aguamarinha por 300.000 cruzeiros foi obrigado a pagar ao soldado José Paulo, por ordem talvez do sargento Pimenta a importância de 5.000 cruzeiros.

O garimpeiro José Freitas, mais conhecido por Filhinho,

dono e morador nos terrenos da lavra, tirou uma pedra e vendeu-a por 400.000 cruzeiros. O sargento Pimenta exigiu 15.000 cruzeiros, que foram pagos sob ameaças.

Com este baixo expediente, diz-se mesmo na região que o

Sargento Pimenta já conseguiu juntar — extorquir — elevada soma de cruzeiros.

O Governo do sr. Lindenberg, se é que está realmente no propósito de moralizar o Estado, deve atentar para estes gestos de sua polícia.

Curso de Taquigrafia

INSCRIÇÕES ABERTAS. INICIO DAS AULAS A 15 DO CORRENTE

MATRICULAS E INFORMAÇÕES COM ULISSES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido. De Preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO Município de Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIR RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO' DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rapidez e garantia

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

"Policia & Brutalidades: Será este o Símbolo da "PAZ E DA MORALIDADE?"

Este jornal acaba de receber um telegrama de Barra de São Francisco, assinado pelo sr. Nestor Alves dos Santos, vassado nos seguintes termos: — "Solicito máxima urgência V. senhoria enviar esclarecimentos sobre fonte fornecedora informações caso policial em Vila Boa Vista publicado sua edição 4 Abril estou sen-

do interpretado como autor da dita com risco de incom-patibilizações aqui."

Lamentamos sinceramente não podermos fornecer as informações pedidas, mas, para o bem do sr. Nestor Alves dos Santos, esclarecemos que interessados não ter lido esta publicação e autor das denúncias.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Estado do Espírito Santo

Vitória, 3 de Abril de 1959

PORTARIA Nº 71, DE 3 DE ABRIL DE 1959

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando das atribuições que são conferidas por Lei,

CONSIDERANDO que há escassez de FARINHA DE TRIGO, neste Estado;

CONSIDERANDO as dificuldades momentaneamente verificadas, para um rápido reabastecimento, dificuldades essas, em parte, originadas nos portos de embarque do exterior;

CONSIDERANDO, finalmente, a imperiosa necessidade de se adotar especial critério na distribuição do estoque existente do produto,

RESOLVE:

Art. 1º — PROIBIR a saída de FARINHA DE TRIGO, de qualquer marca, do Município de Vitória para os demais Municípios, salvo com o visto do Presidente da COAP., uma vez se constatando que existe quantidade suficiente para o consumo da Capital.

! Único — O interessado no produto para obter o visto, após satisfeita a condição do Art. acima, deverá provar que é proprietário de Padaria, mediante exibição do competente registro pela Junta Comercial

Art. 2º — Revogar a Portaria nº 18, de 29/9/59, que fica, automaticamente, substituída pela presente.

Art. 3º — Esta Portaria, entrará em vigor na data de sua publicação.

AS) GUARACY DE OLIVEIRA ASSIS VICE-PRESIDENTE

SKF TEM PARA CADA CASO O ROLAMENTO ADEQUADO

DISPOMOS DE UM CORPO DE ENGENHEIROS ESPECIALISTAS PARA ATENDER ÀS CONSULTAS QUE NOS QUEIRAM FAZER OS NOSSOS PREZADOS CLIENTES.



SKF

AV. PRES. WILSON, 210 - C
TELS. 22-7994 e 32-3535

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Hoje à tarde no «Gov. Bley»:

Vitória X União abrindo a temporada Oficial de 59

Vitória e União estarão em confronto hoje à tarde, no estádio «Gov. Bley», na abertura do certame oficial de 1959. Esta peleja que vem merecendo todo crédito por parte dos torcedores, justifica-se perfeitamente, dada a boa atuação das duas equipes

no torneio início. Como se sabe o União fará a sua estreia no campeonato da cidade.

Levando-se em conta esse «handicap» em favor do Vitória, qualquer resultado deve ser considerado normal,

dada a experiência do quadro alvi-anil em competições oficiais. Mas segundo o sr. Oscar, o União pretende entrar de pé direito no certame, para tanto tem de há muito preparado a sua equipe afim de não decepcionar a sua numerosa torcida.

O alvi-anil que tão bem se apresentou no torneio início vem ainda carecendo de melhor harmonia em suas linhas, não querendo dizer com isso que não seja o favorito na peleja de hoje à tarde. Esse favoritismo é porém pequeno, dada a disposição que

se encontra o quadro do União.

Portanto, o público presenciará uma partida equilibrada entre alvi-anis e proleá-rios pela abertura do certame oficial de 1959.

OS QUADROS PROVAVEIS
VITÓRIA: Reinaldo, João Batista e Zig; Valci, Bueno (Aurodil), e Jád; Celinho, Bebê, Pretti, Edinho e Taí.
UNIÃO: José, Geraldo e Pitula; Alcione, Totô e Reis; Perigo, Chiquinho, Balano, Genovite e Chocho.

NOTAS ESPORTIVAS NACIONAIS

- 1 — O Botafogo contratou o atacante Tião Macalé, da Portuguesa carioca, o craque é considerado o sucessor de Didi, dado o seu estilo de jogo parecido com o do famoso meia nacional.
- 2 — O centro avanço Wilson Moreira atualmente na Espanha vem de ser contratado pelo Atlético de Madri, onde também atua o brasileiro Vavá.
- 3 — Os campeões mundiais de basquetebol, o técnico Canela e o jogador Oto envolvidos em ocorrências criminais, estão sendo julgados. As ocorrências se registraram por ocasião do prelo de basquetebol entre o Flamengo e Fluminense.
- 3 — O Vasco se acha irredutível quanto a cessão de Miguel for preciso, conforme declaração sua em um jornal carioca.
- 4 — O técnico Ondino Vieira, da Portuguesa de Desportos solicitou ao Fluminense o empréstimo do médio Nilo. O diretor Ailton Almeida propôs a troca feste pelo ponteiro Raul Klein, proposta não aceita pela diretoria da lusa paulista.
- 5 — Dando início ao Torneio Rio-São Paulo, o América derrotou na quarta-feira última o quadro paulista do São Paulo pela contagem de 3 tentos a 2. No Maracanã, nesse mesmo dia, o Flamengo derrotou a Portuguesa de Desportos pela contagem de 2 tentos a 1.

FERROVIÁRIO X AMERICANO EM PELEJA EQUILIBRADA

Na tarde de amanhã o Ferroviário e o Americano estarão se defrontando pelo certame que ora se inicia. A partida entre esses dois clubes dará margem a que se aqüilarem suas possibilidades no certame. O Americano no certame passado não foi bem sucedido, pois além de ter uma atuação com altos e baixos não foi aquele quadro harmonioso de outras épocas, deixando-se abater sem o mínimo de resistência. Declarou porém um seu diretor, que o quadro «piriquito» este ano será bem diferente do ano anterior. Já o Ferroviário se apresenta em boa forma física e técnica como se pode verificar no último amistoso com a Vale do Rio Doce. Pela lógica daremos ao

quadro do Morro da Companhia um favoritismo que lhe faz jus, pois sua equipe se encontra bem entrosada e portanto capacitada de se apresentar melhor do que o seu adversário. Mas como o futebol é disputado nas quatro linhas, talvez o Americano desmint o nosso ponto de vista.

Portanto amanhã o Ferroviário e o Americano estarão disputando uma peleja sem colorido técnico, mais que será cheia de lances de entusiasmo por parte dos contadores.

QUADROS PROVAVEIS

Para a partida de amanhã, salvo modificações de última hora os quadros alinharão

com as seguintes constituições:

FERROVIÁRIO: Rubens, Loiola e Pingão; Lauro, Alvimar e Xavier; Jarbas, Sena, Zedito, J. Carlos e Lecinho.
AMERICANO: Ney, Hera-

clito e Deco; Cosme, Demis e Preto; Delson, Bolão, Pará, Pirajá e Hindemburgo.

PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre os quadros de reservas das duas equipes.

Gessy voltará às Canchas Capixabas

Gessy, o conhecido arisco ponteiro capixaba, deixou muito cedo o futebol. Muitos sentiram que seria uma lastimável perda para o alvi-anil. Mas agora a convite do treinador Dodoca, seu antigo companheiro de equipe, resolveu voltar às nossas canchas. Interpelado pela reportagem, assim se expressou:

«Pretendo ainda brilhar no futebol capixaba, pois vontade é que não me falta para isso. Tenho em Dodoca um grande amigo e creio que nos daremos bem, agora ele como treinador e eu como jogador.

Tomando mensagem no vestiário o antigo ponteiro alvi-anil admitiu que o futebol capixaba progrediu bastante e que será em breve um dos melhores do país. O reporter quis saber por que aquela re-

solução não instantânea de voltar às lides futebolísticas, o que adiantou:

— «Assim me decidi pois estava com bastante saudade do futebol. Mesmo assim sou um elemento novo e com muita saúde para dar e vender. Com muito esforço ainda pegarei a seleção capixaba».

Por estas declarações se verifica que realmente Gessy tem grandes aspirações.

Quando nos despedíamos do rápido ponteiro, este apontou-nos o massagista fazendo bague: «O amigo está fazendo bastante força afim de tirar a minha ferrugem e me colocar em ponto de bala.

Creemos que será de bastante utilidade para o clube do sr. Aprigio Gomes, o retorno de Gessy.

Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Vitrificação, Enchimentos de Bolas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

ALDEMAR O. NEVES

REVISTA GERAL

Publicação: Diariamente, das 12 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 5º andar — Sala 204
VITÓRIA

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Collecões Esmerads

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-55

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 26 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

“MOZART MATTOS”

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18

Vitória — E. E. Santo

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO



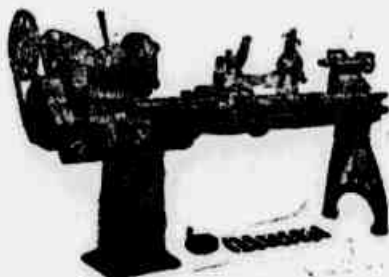
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

TELESCOPIO

Camundongo

O público vibrou, como há muito não o fazia, domingo último no estádio «Gov. Bley». Realmente a festa de abertura da campanha futebolística capixaba de 1959 foi das mais sensacionais dos últimos tempos. O entusiasmo foi a parte predominante do acontecimento. Todas as equipes disputantes não pouparam entusiasmo com isso dando ao enorme público que ali compareceu momentos de alegria. Em todas as partidas o ambiente disciplinar foi impecável, correspondendo inteiramente. O herói como é sabido foi o Rio Branco. Mas uma vez o quadro dirigido por Mossoró fez prevalecer a sua já tradicional fama de «papa torneios». Mostrou com isso o alvi-negro que realmente está disposto a repetir a façanha do ano anterior, isto é, tornar-se mais uma vez campeão do certame capixaba. Louve-se também a atuação do Vitória que foi um adversário valente, só se deixando abater por um golpe de sorte quando mais crescia a sua sede pelo triunfo. As demais equipes mostraram também um acentuado índice técnico, fazendo crer que este certame será um dos mais emocionantes dos últimos tempos em nossa Capital. A grata surpresa foi a atuação brilhante do «benjamim» do primeira Divisão. O União pela sua atuação mostrou que será um «osso duro de roer» no campeonato. Os pupilos do sr. Oscar mostraram durante os minutos de partida contra o Vitória o que serão capazes de produzir nas futuras refregas. Realmente é um conjunto voluntarioso, entusiasta, bem merecendo o prêmio de atuar entre as grandes da cidade. Outro fato predominante com respeito ao União é a sua numerosa torcida, lembrando em certos momentos a do Flamengo carioca. Aplaudem com entusiasmo, incondicional, seus craques, fazendo com que estes não percam a moral nos lances de indecisão.

Fôssemos aqui enumerar as boas atuações do torneio, não restaria o espaço suficiente para tal. Em todo o seu transcorrer via-se perfeitamente que o individualismo era a arma predominante das equipes. E nesse mister várias foram as brilhantes atuações que aqui poderíamos apontar. Mas nos reservamos para outra oportunidade, para que possamos aqüilatar melhor as possibilidades de cada um.

Portanto estão de parabéns os preliantes pela belíssima festa que ensinaram ao público capixaba no último domingo.

Com Central Brasileira a Assembleia Legislativa do Estado inaugurou os seus trabalhos desta semana. Na tribuna, os senhores Isaac Rubim e Hélio Pinheiro Cordeiro, provocaram a discussão do assunto.

O sr. Isaac Rubim declarou que "a matéria é apaixonante, empolga a opinião patriótica do povo e toca os nossos sentimentos de nacionalismo."

— "Estamos numa encruzilhada: ou esta Casa aprecia, com patriotismo, o caso da Central nesta oportunidade, salvando o povo capixaba das garras dos "trusts" que aquela Companhia explora, ou ela liquidará as economias das cidades capixabas, através da absorção que fará, obrigatória e compulsoriamente, da produção de kw de Rio Bonito."

Em Cachoeira de Itapemirim, por iniciativa do vereador Desdedito Batista, revelou o sr. Hélio Pinheiro Cordeiro foi convocada uma reunião de vereadores e Prefeitos dos municípios de Rio Novo do

Sul, Itapemirim, Cachoeira de Itapemirim, Castelo e Muniz Freire, para tratar do problema da energia elétrica.

— "Essa atitude da Câmara Municipal de Cachoeira — disse o sr. Cordeiro — merece sem dúvida o apoio de todos os senhores deputados."

Em outra parte do seu discurso, denunciou o sr. Cordeiro:

— "A Central Brasileira está ilegalmente instalada no Espírito Santo. Não tem nenhum contrato. Parece que tem mas não tem, porque a Portaria do Ministério da Agricultura, Departamento de Águas e Energia Elétrica, concedendo o aumento de tarifas, há três ou quatro anos, dizia que todas as Clas, que usassem desse aumento de tarifa teriam rescindido seus contratos com as unidades nacionais dentro do Brasil."

Em aparte, o sr. José Rodrigues de Oliveira teve a oportunidade de afirmar que um Estado que marcha para a industrialização não pode

Assembléia Prostrou-se a Harry

Nem mais uma palavra na sessão de sexta-feira — Após "potrão", "covarde" e "era da idade média", um silêncio comprometedor dominou 31 deputados — Síntese dos acontecimentos da semana na Assembleia Legislativa

ficar preso a tristes como a Central.

O problema da carestia de vida foi assunto de um oportuno discurso do sr. Mário Gurgel, que afirmou na oportunidade:

— "Parte da população pobre do Brasil caminha para os hospitais. Outra parte para os cemitérios, vítima da fome."

O sr. Luiz Batista se referiu a crise religiosa no município de Rio Novo do Sul, onde brigam protestantes e ca-

tólicos, apelando para uma solução amistosa do conflito.

QUARTA-FEIRA

As sessões de quarta e quinta-feira reviveram em quase todos os seus lances a covarde e perversa agressão do jornalista Cesar Bastos pelo capitão deputado Harry Barcelos, e mais 3 de seus capangas.

Os senhores Isaac Rubim, Pedro Maia de Carvalho, Jamil Zouaia, Cristiano Dias Lopes, Geraldo Nogueira, Mário Gurgel, Paulo Barros, Hélio Cordeiro, Luiz Batista, Walter Bersam e outros, to-

dos, excessão do sr. Cristiano Dias Lopes e Geraldo Nogueira, para verberar a atitude do sr. Harry Barcelos.

— "Um potrão, um anormal" — afirmou MAIA DE CARVALHO, referindo-se ao agressor.

— "Um portador de deficiência moral" — disse a seguir, Argumentou que o sr. Harry dispunha da tribuna de casa, dos jornais e do judiciário para repelir o que considerava afronta a seus brios. Após lamentar não ter chegado na hora, "pois a culpa é da figura", teve palavras como vingança para castigar o agressor e afirmou que a complacência do Governo do Estado a Harry e seus capangas para o cumprimento da tarefa.

ISAAC: — "Uma barbárie foi o que presenciou a cidade. Um gesto covarde que estareceu e revoltou a opinião pública. Isso é a antevista de dias de sangue para o Estado e seu povo. Um massacre não vimos. O que vimos foi mais uma ação de covardia, com a assistência das autocautas e agressor e afilhado Cesar Bastos."

JOSÉ RODRIGUES: — "Tomei a iniciativa de ficar ao lado de Cesar Bastos. De usar da mesma arma que Cesar usou. Espou ao lado desta classe espezinhada."

DEOMAR: Hipotecou a sua solidariedade e de sua bancada, da UDN, a Cesar. E lamentável que isto ocorra numa capital onde existem tantos escolas e ginásios. Uma quadrilha assaltou um homem."

GERALDO NOGUEIRA: — "Fui sabedor dos lamentáveis fatos. Sei apenas que é um caso pessoal, ou procurar saber melhor do que aconteceu."

IZAAC: (em aparte) Mostrou em detalhes as "providências" tomadas. Citou o fato de vários policiais terem afirmado "não adiantar, pois eram amigos de Harry".

JAMIL: — "Nem na posse da quarta legislatura o povo compareceu assim a esta Ca-

sa. Ele veio trazer o seu protesto nos lamentáveis acontecimentos ocorridos ontem à noite de ontem. Venho a tribuna com sentimento de jornalista do interior, junto ao protesto do povo e meu protesto e do meu Partido."

O SR. CRISTIANO, líder do PSD, dividiu em duas partes o seu discurso. Uma de respeito a um homem virtuoso (Cesar Bastos) e a outra de defesa de Harry e de Gurgel. Por citar as palavras quando disse falar como homem de imprensa.

HELSIO CORDEIRO, em aparte a Cristiano: — "Enfim, está colado o jornalista Cesar no mesmo nível do deputado Tenório Cavalcanti. Se o presidente do Senado descer as ruas para defender Tenório, muito mais razão tem o povo para vir a esta Assembleia defender um jornalista. (Palmas nas galerias)."

HELSIO: — "COVARDE". Foi a manchete do meu jornal, o Arauto. Jamais poderia ficar calado ante a covarde agressão. Condeno o deputado Harry, meu amigo de infância, ILUSTRE MILITAR ATE ONTEM."

LUIZ BATISTA: — "Não justifico a atitude de Harry. As imunidades têm sido um recurso infeliz das nossas cartas magnas. Harry cometeu a violência pensadamente, premeditadamente. Na pior das hipóteses não me levantaria se tivesse cometido sozinho o delito. O que fez foi uma barbárie, uma covardia. VOTAREI PELA LICENÇA PARA O PROCESSAMENTO. Fago constrangido e lamento que tenha que fazer assim."

MÁRIO GURGEL: Colocou não o jornalista Cesar Vieira Bastos, mas os jornalistas no banco dos réus e guiou o seu discurso pela tese de responsabilidade comum. Por fim, pareceu que para penitenciar-se perante a classe dos jorna-

(Continua na 2a página)

Imprensa em Revista

MARTINS FILHO

Decididamente, esta semana, minha "verve" está de luto. Minha solidariedade ao colega Cesar Vieira Bastos, agredido pelo verdadeiro aborço da violência que é o capitão Harry Barcelos.

Sua lista de vítimas é longa, desfilando dolorosamente aos nossos olhos os humilhados, agredidos, espancados etc... num rol tétrico que só pode mesmo agradar a um cérebro mórbido, a um indivíduo sordido, indigno da sociedade em que vive.

Nossos sentimentos se estendem aos colegas da imprensa ofensiva que, embora tenham exposto seus protestos, tem agora que engulir a "imparcialidade" governista, que já se transformou em solidariedade ao bárbaro agressor, haja visto o "qualificativo de "impressionante" dado a um discurso que revoltou a opinião pública, provocando a invasão do recinto da Assembléia para linchar o violento parlamentar.

Na mais ingloria das posições, o jornal joga sobre si (sobre seus donos é lógico) parte das responsabilidades e a tese de que Harry bateu no chantagista e não no jornalista. Que diria "A Gazeta", se o sr. Wilson Deps justificasse os safanões no jornalista Mesquita Neto como um ataque ao homem que encobriu os que atraíam lama à sua honra e não ao jornalista? Como separar o impossível, distinguindo no sr. Harry Barcelos o parlamentar e o covarde agressor? Positivamente o jornal, para desrespeitar-se inclusive, enrou nos mais intrincados jogos de palavras e chegou mesmo a inventar o "moderno conceito de imunidade", (passando por cima

da Constituição) numa copia ao novo conceito oficial de flagrante que promete revolucionar a prática forense.

Infelizmente, tudo isso é o prenúncio de dias bem sérios, em que as justificativas atuais realmente de moralha para uma classe que terá o seu rosto maculado pelos violentos, enquanto a mordaca cobrirá a boca dos que desejarem protestar, mesmo que sejam "oficiais". O que está em jogo, antes de mais, é a liberdade de imprensa, a segurança dos profissionais da pena.

AGORA, METAFORICO — Pensava-mos em um libelo contra o capitão Harry Barcelos, encontramos um "traque" do Favaleira, que, solta bichas na imprensa, como se visse ainda seus folguados infantis pelas fogueiras dos morros a deglutar batatas doces, pendendo em cena o meteorismo imediato.

O que parecia um libelo contra Harry Barcelos transformou-se na pior introspecção dos últimos tempos, alguma coisa que os poetas modernos poderiam chamar de "concretina".

Mas, Favaleira, revelou que pode se esforçar e fazer "bossa", justamente quando já havia dado o "derreio", como dizemos lá no norte. E como sofisma o moço! Falamos em Ricardo, Marx e outros. Correu então, para os livros, leu críticas a Ricardo e sapecou-as em cima do velho Martins, acusando de esposar tais opiniões. De Ricardo reconhecemos como justo o enunciado da teoria do valor que propiciou a Marx e Engels ajuntar a tantas outras concepções sobre economia entregando ao proletariado uma poderosa arma para compreender o desenvolvimento da sociedade, utilizando-a em seu benefício.

A lealdade que o Favaleira desejava para a discussão foi substituída pelo "saque", pela descoberta de posições inexistentes, pelo facciosismo. Se ele quer ganhar o de-

(Continua na 2a. página)

Sobre a Posição do Governo

Quer aos jornalistas que foram a Palácio, quer pela boca do seu líder na Assembléia, quer pela sua imprensa, o governo está trombeteando que nada tem com a agressão praticada pelo deputado Harry Barcelos.

O governo não quer nada mesmo, nada quer com Harry ou com os jornalistas, com a aplicação da lei ou com a manutenção de um clima democrático no Estado.

Se o governo quisesse alguma coisa, o sr. Harry Barcelos não se atreveria a praticar o desatino que praticou. Se o governo quisesse alguma coisa, teria acatado as constitucionais medidas solicitadas pelos jornalistas, de prisão imediata do agressor e seus capangas. Se o governo quisesse alguma coisa, ordenaria ao seu líder que adotasse a mesma linha da bancada oposicionista, se voltando contra o carrasco. Se o governo quisesse alguma coisa, a sua imprensa recriaria a besta parlamentar que anda solta com toda a sua fúria.

Mas o governo não quer é nada com a imprensa ou com Harry Barcelos. Diz o sr. Governador que não quer "dar um fora", diz que a imunidade abriga as violências de Harry, diz que o flagrante havia deixado de existir. Diz pela boca do Cristiano (só no nome) que não é nem contra um nem

contra outro, que nada tem com o caso, e bate a cabeça com assentimento, quando Harry (sempre alquimista) diz separar o impossível. Diz pela "A Gazeta" que não se pode pregar a justiça injustificando.

Tudo isso o governo diz. Palavras, palavras, palavras. Na verdade, todos tomaram contacto da alegria oficial diante do crime, na verdade, todos vêem que seria um ato de justiça obrigar o criminoso a responder pelo seu crime, na verdade todos sentem que os subterfúgios oficiais nada mais foram que uma convivência, omissão ou co-autoria com o bárbaro espancador.

E, a maior prova vem aí. Quando se pedir licença para processar o sr. Harry Barcelos, a bancada pesedista vai votar contra a imprensa (e nada tem com o caso...). O voto de Harry na Assembléia é precioso e, ele está preso pelo rabo ao PSD. Se fugir, a Comissão de Inquérito sobre a Barbárie pedida e engavetada pelos próprios pesedistas, voltará a funcionar.

Harry é um boneco na mão do governo. O governo quer cuidar dele direito, protegê-lo seu celuloide contra qualquer chama, porque Harry é um boneco que tem o direito de voto. Por que então entregá-lo à justiça? Por que sr. Governador?

Pilulas & Pilulas

— "Se alguém morresse hoje aqui, garantindo que os jornalistas iriam promover uma festa!" — exclamou das galerias um popular quando iam acessar as atividades da Assembléia.

Brilhante raciocínio... Ao invés de velas haveriam taças.

Quem não conhece o Harry, quem não acompanha as atividades de Harry quem não percebeu ainda — e que pena — a trizura de Harry, quem só ouviu a versão de Harry dada aos episódios com o jornalista Cesar Bastos, poderia sem censura exclamar: — "Miserável esse tal de Cesar, Covarde esse jornalista. E que sujeito formidável o deputado capitão Harry Barcelos. Valente como sete cabras. E' o maior..."

Sim. O maior santo e o mais milagroso — cimento em marmelada — de todos eles, reconhecemos. Só não afirmamos o mais... de todos eles também, porque ainda estão bem vivas em nossa retina as equimoses sofridas por Cesar.

Nos acontecimentos da Assembléia, quinta-feira última, o principal protagonista foi parar na latrina. Saudades do seu verdadeiro lugar?

Aconselhamos aos senhores Oswaldo Zanelo e Dirceu Cardoso a que acabem com esse negócio de lançar desafios recíprocos sobre questões de honestidade, apostando o mandato. Ambos podem perder.

Dona Judith mostrou que tem mesmo coragem. O deputado natural de Murimbete tapou a boca de Harry na confusão que se estabeleceu quinta-feira, evitando assim que o deputado coronel Pedro Maia de Carvalho atingisse ao "potrão" o castigo merecido.

Alguns colegas íntimos do acadêmico e professor Arivaldo Favaleira, estão interpretando ter o mesmo traço a sua própria personalidade no artigo COVARDES, citando divulgado pelo jornal O DIÁRIO.

Palavra que nunca fizemos tal conceito do rapaz. Enfim, como os seus colegas o conhecem melhor, ficaremos na expectativa.

— "Eu BRIGARIA com Harry" — afirmou o deputado Hélio Cordeiro, quando o tumulto se estabeleceu na Assembléia — "mas nesta briga com Harry eu estou com Harry."

Deixamos o raciocínio a critério do leitor. E' demais...

ANO XV
Número 1.175
Vitória, 11 de
Abril de 1959

Volta CAPIXABA